



FRANCISCO DE ASSIS E OUTROS RELIGIOSOS (CATÓLICOS E PROTESTANTES), NA OBRA MEDIÚNICA DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Em 1967, publicamos a síntese da pesquisa que ora nos propomos realizar (1), aliás enriquecida porque nela constava a lista dos elementos espíritas que se comunicaram através do médium Xavier.

Compreendendo a importância do assunto, voltamos a perlustrar todos os livros recebidos pelo médium de Emmanuel, do *Parnaso de Além-Túmulo*, editado em 1932, ao último que saiu no final do primeiro trimestre de 1980 — *Livro de Respostas* —, o de número 181, da extensa e fecunda bibliografia mediúnica, fazendo um levantamento completo de todos os nomes vinculados às diversas religiões, com ênfase naturalmente dada a Francisco de Assis e a seus seguidores, principalmente os que transformaram "a Terra

(1) In Roque Jacintho, Chico Xavier — Quarenta anos no Mundo da Mediunidade, Edicel, São Paulo MCMLXVII, pp. 236-258.

do Cruzeiro numa dourada e eterna Porciúncula", no dizer do Espírito de Humberto de Campos (2).

Tanto quanto possível, especificamos a data de prefácio ou da primeira edição de cada obra, facilitando ao leitor a consulta às respectivas fontes citadas.

*

1 — *Parnaso de Além-Túmulo*, — Poetas Diversos, 1a. edição, 1932. — Prefácio datado de Pedro Leopoldo, Dezembro de 1931. — 10a. edição, FEB, Rio, 1978. — Notas e estudos estilísticos do autor destes apontamentos, para a 9a. edição, em 1972, comemorativa dos 40 anos de lançamento da 1a. edição.

1.1 — Augusto de Lima — Em "O doce missionário" (pp. 131-133), o autor espiritual chama a Anchieta de "o imitador de Assis".

Em "O Santo de Assis" (pp. 133-134), traça belíssimo perfil do filho de Pedro Bernardone.

* * *

1.2 — Júlio Diniz — Em "O Esposo da Pobreza" (pp. 390-391), o poeta mostra como foi que Francisco, após abandonar a vida orgiáca, no castelo, entregando-se às harmonias vibrantes da Natureza, veio a se transformar no Esposo da Pobreza.

* * *

1.3 — José Silvério Horta (Monsenhor) — pp. 383 e seguintes.

* * *

(2) Francisco Cândido Xavier, Humberto de Campos (Espírito), Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, FEB, Rio, 1a. edição, 1938, p. 40.

1.4 – Souza Caldas (Padre) – pp. 477 e seguintes.

*

2 – *Emmanuel*, pelo Espírito de Emmanuel. – Prefácio do médium, datado de 16 de setembro de 1937, 1a. edição, 1938. – 5a. edição, FEB [1957]. – Dissertações mediúnicas sobre importantes questões que preocupam a Humanidade – Ciência, Filosofia, Religião.

2.1 – Sobre o “divino inspirado da Úmbria”. (P. 31).

* * *

2.2 – A respeito da “missão sacrossanta do iluminado da Úmbria.” (P. 43).

*

3 – *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, Espírito de Humberto de Campos, 1a. edição, 1938. – Prefácio de Emmanuel, sem data. – 9a. edição, FEB, 1971.

3.1 – Referências a Francisco de Assis, no coração da Úmbria, e aos novos lobos de Gúbio (p. 20).

* * *

3.2 – Alusão a Frei Fabiano de Cristo, como sendo a reencarnação do Espírito de Anchieta. (P. 46).

* * *

3.3 – A “terra do Cruzeiro” transformada “numa dourada e eterna Porciúncula”. (P. 48).

* * *

3.4 – “Todo o percurso do São Francisco.” (P. 62).

* * *

3.5 – Sobre o comparecimento de D. Pedro a um *Te-Deum*, na Igreja de São Francisco, de 12 a 14 de março de 1831. (P. 172).

* * *

3.6 – A respeito dos “novos inspirados da Úmbria.” (P. 229).

*

4 – *Lira Imortal* – Poesias, Diversos Espíritos. – Prefácio do Espírito de Humberto de Campos, datado de 3 de Fevereiro de 1938. – 1a. edição, 1939. 2a. edição, LAKE, 1966.

4.1 – Às págs. 14-20, encontram-se os dois poemas de Augusto de Lima, citados no item 1.1, acima (*Parnaso de Além-Túmulo*).

*

5 – *A Caminho da Luz*, Emmanuel. – Prefácio datado de 17 de agosto de 1938. – 1a. Edição, 1939. – 9a. edição, FEB, 1978.

5.1 – “... Um dos maiores apóstolos de Jesus desceu à carne com o nome de Francisco de Assis”, acrescentando: “Seu grande e luminoso espírito resplandeceu próximo de Roma, nas regiões da Úmbria desolada.” (Cap. XVIII: “Os abusos do poder religioso”, p. 159).

* * *

5.2 – Sobre os Franciscanos: “Em vez de repousarem à sombra dos claustros, na tranquilidade e na meditação, esses espíritos abnegados reconheceram que a melhor oração, para Deus, é a do trabalho construtivo no aperfeiçoamento do mundo e dos corações.” (P. 160).

* * *

5.3 — A respeito de Gregório IX, que consolidou o Tribunal da Inquisição, em 1231. (Pp. 160-161).

* * *

5.4 — Sobre Luís IX, o rei santo de França, que dirigi as últimas Cruzadas e desencarnou em 1270, defronte de Túnis, vitimado pela peste. (P. 165).

* * *

5.5 — Luís IX de França e outros excediam-se no poder e na autoridade, cometendo atos de quase selvageria, cumprindo os seus sagrados deveres espirituais com poucos benefícios e amplos prejuízos gerais para as criaturas. (P. 166).

*

6 — *Novas Mensagens*, Humberto de Campos (Espírito). — Prefácio datado de 5 de Novembro de 1938. 1a. edição, 1940. — 3a. edição, FEB, 1945, sem prefácio.

6.1 — “A morte de Pio XI” (pp. 23-33).

*

7 — *Reportagens de Além-Túmulo*, Humberto de Campos (Espírito). — Prefácio datado de 8 de Dezembro de 1942. — 5a. edição, FEB, 1974.

7.1 — “Amarguras de um Santo” (Cap. 1, pp. 13-17). — Sobre São Domingos González e sua reencarnação no Brasil, tomando “a vestimenta escura dos cativos.”

*

8 — *Missionários da Luz*, André Luiz. — Prefácio datado de 13 de maio de 1945. — 1a. edição, 1945. — 4a. edição, FEB, 1949.

8.1 — O instrutor espiritual Alexandre faz referência a Francisco de Assis. (P. 103).

*

9 — *Obreiros da Vida Eterna*, André Luiz. — Prefácio datado de 25 de Março de 1946. — 1a. edição, 1946, FEB.

9.1 — Sobre a “Casa Transitória de Fabiano”. (Cap. IV — “A Casa Transitória”, pp. 52-65).

*

10 — *Lázaro Redivivo*, pelo Espírito de Irmão X. — Prefácio datado de 22 de Dezembro de 1945 — 1a. edição, 1945. — 3a. edição, FEB, [1957].

10.1 — “Francisco de Assis, abnegado companheiro dos homens e da Natureza, sentia-se irmão do lobo de Gúbio, ao qual dirigia a palavra em nome de Deus.” (Cap. 5 — “Doce nome”, pp. 26-27).

*

11 — *Luz Acima*, Irmão X. — Prefácio datado de 4 de Dezembro de 1947. — 1a. edição, 1948. —

11.1 — “Antônio de Pádua foi um dos mais ilustres franciscanos, contemporâneo do “poverello.”” (Cap. XXVI, “A Proteção de Santo Antônio”, pp. 101-104).

*

12 — *Libertação*, André Luiz. — Prefácio datado de 22 de Fevereiro de 1949. — 1a. edição, 1949, FEB.

12.1 — A partir do Cap. IV — “Numa cidade estranha” —, referência a Alighieri, que foi franciscano da Ordem Terceira, como sabemos, e a Gregório.

Em 1959, perguntamos ao médium Francisco Cândido Xavier:

— O Gregório do *Libertação* será quem muitos pensam que seja?

— Sim, — respondeu o médium de Emmanuel — trata-se de Gregório IX, que não se emocionou com a presença física de seu contemporâneo Francisco de Assis, e criou o Tribunal da Inquisição.”

*

13 — *Pão Noso*, Emmanuel. — Prefácio datado de 22 de Fevereiro de 1950. — 5a. edição, FEB, 1977.

13.1 — Sobre Francisco de Assis, médium. (Cap. 174, p. 360).

*

14 — *Falando à Terra, Espíritos Diversos*. — Data do Prefácio de Emmanuel, 18 de Abril de 1951, 1a. edição, FEB, 1951.

14.1 — Fabiano de Cristo, Frei. Religioso capuchinho do Rio de Janeiro, desencarnado em 1747. ("Caridade", pp. 14-16).

* * *

14.2 — Joana Angélica de Jesus, Madre. Heroína brasileira, desencarnada em 1822. ("Paz e Luta", pp. 25-27).

* * *

14.3 — Francisco do Monte Alverne, Frei. — Religioso franciscano brasileiro dos mais ilustres, grande orador sacro, teólogo e filósofo, desencarnado em 1858. ("Evangelho", pp. 37-40).

* * *

14.4 — André de Cristo, Frei. Desencarnado em 1689. ("O Ensinamento", pp. 41-42).

* * *

14.5 — João de Brito, Padre. Desencarnado em 1693. ("Amor", pp. 88-89).

* * *

14.6 — Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, D. — Arcebispo do Rio de Janeiro, desencarnado em 1830. ("Penitência", pp. 108-114).

* * *

14.7 — Bento Pereira, Padre. — Jesuíta espanhol, desencarnado em 1535. ("Na Senda", pp. 115-116).

* * *

14.8 — Mâncio da Cruz, Frei. — Monge beneditino português, desencarnado em 1621. ("Três Almas", pp. 122-124).

* * *

14.9 — Francisco Rafael da Silveira Malhão, Padre. Grande orador sacro, desencarnado em 1860. ("Se Semeias", pp. 125-126).

* * *

14.10 — Bartolomeu dos Mártires, Frei. Arcebispo de Braga, queria um Clero sem fausto. Desencarnado em 1590. ("Dentro de Nós", pp. 127-128).

* * *

14.11 — Antônio Pereira de Sousa Caldas, Padre. Poeta sacro, desencarnado em 1814. ("De Salomão", p. 131).

* * *

14.12 — Teresa D'Ávila, Santa. Desencarnada em 1582. ("Lembrete", p. 179).

*

15 — *Pérolas do Além, Espíritos Diversos*. — Data do Prefácio, 1 de Janeiro de 1952. — 1a. edição, 1952. — Extratos de obras mediúnicas de Francisco Cândido Xavier, 2a. edição, ampliada e melhorada, FEB [1959].

15.1 — Verbete "Francisco de Assis", pp. 101-102.

*

16 — *Roteiro*, Emmanuel. — Prefácio datado de 10 de Junho de 1952. — 1a. edição, 1952. — 2a. edição, FEB [1958].

16.1 — Sobre "a bondade de Francisco de Assis." (Cap. 16, "Evangelho e Caridade", pp. 65-67).

* * *

16.2 — A respeito de Gregório IX e a consolidação do Tribunal da Inquisição, em 1231. (Cap. 18, "Evangelho e exclusivismo", p. 73).

*

17 — *Entre a Terra e o Céu*, André Luiz. — Prefácio datado de 23 de Janeiro de 1954. — 1a. edição, 1954. — 5a. edição, FEB, 1972.

17.1 — Sobre uma missa celebrada na Igreja do Rosário, por um frade capuchinho, num domingo de festa de 11 de julho de 1869. (Cap. VII, "Consciência em desequilíbrio", p. 47).

*

18 — *Instruções Psicofônicas*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 10 de Junho de 1955. — 1a. edição, 1956, FEB.

18.1 — Álvaro Reis, pastor da Igreja Presbiteriana, no Brasil. ("Tema evangélico", Cap. III).

* * *

18.2 — Osias Gonçalves, pastor evangélico no Brasil. ("A lição da Cruz", Cap. VI).

* * *

18.3 — Pedro de Alcântara, Frei. ("Reflexões", Cap. XI).

* * *

18.4 — Teresa D'Ávila. ("Palavras de luz", Cap. XXXII).

* * *

18.5 — José Silvério Horta, Monsenhor. ("Caridade", Cap. XXXV).

* * *

18.6 - Padre Eustáquio.("A oração curativa", cap. XXXVI).

* * *

18.7 — C.T. ("Mensagem de um sacerdote", Cap. XXXVII).

*

19 — *Vozes do Grande Além*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 29 de Maio de 1957. — 1a. edição, 1957, FEB.

19.1 — Joaquim Arcoverde, Cardeal. ("Em oração", Cap. 6).

* * *

19.2 — O Espírito de Antônio Cardoso se refere à mensagem do Padre João de Brito, que saiu no *Falando à Terra*. ("Em torno do pensamento", Cap. 62).

* * *

19.3 — Soneto de L. Esteves, sacerdote católico desencarnado no Estado de São Paulo. ("Espiriritismo", Cap. 53).

*

20 — *Mecanismos da Mediunidade*, André Luiz. — Data do Prefácio de Emmanuel, pelo médium Xavier: 6 de agosto de 1959. — 1a. edição, 1960, FEB.

20.1 — Referência a Francisco de Assis e à Teresa D'Ávila, à pág. 15.

*

21 — *Religião dos Espíritos*, Emmanuel. — Prefácio datado de Uberaba, 29 de Janeiro de 1960. — 1a. edição, 1960, FEB.

21.1 — "Francisco de Assis, o herói da humildade, ouve, prostrado de febre, em Spoleto, as vozes..." ("Sonâmbulos", Cap. 55, p. 125).

* * *

21.2 — "Antônio de Pádua, admirável franciscano."

*

22 — *O Espírito da Verdade*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 9 de Outubro de 1961. — 1a. edição, 1962, FEB.

22.1 — José Horta ("Estrada Real", Cap. 91).

*

23 — *Relicário de Luz*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 20 de Junho de 1962. — 1a. edição, GEF, 1962; 2a. edição, FEB, 1979.

23.1 — Fabiano de Cristo. ("Em louvor da Caridade", pp. 13-14).

*

24 — *Antologia dos Imortais*, Poetas Diversos. — Prefácio datado de 3 de Outubro de 1962. — 1a. edição, 1963, FEB.

24.1 — José Silvério Horta, Monsenhor. ("Prece", pp. 66-67).

*

25 — *Dicionário da Alma*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 18 de Abril de 1964. — 1a. edição, 1964, GEF. — 2a. edição, 1979, FEB.

25.1 — Trechos da Mensagem de Francisco de Assis: pp. 25; 158; 171; 212 e 241.

* * *

25.2 — Trechos de mensagens de Teresa D'Ávila: pp. 69 e 145.

*

26 — *Antologia Mediúnica do Natal*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 25 de Dezembro de 1966. — 1a. edição, 1967, FEB.

26.1 — Francisco do Monte Alverne ("Evangelho", Cap. 42. Cf., acima, item 13.3).

*

27 — *Caminho Espírita*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 2 de Janeiro de 1967. — 1a. edição, 1967, CEC.

27.1 — Fabiano ("Caridade — a nossa bandeira", Cap. 62).

*

28 — *À Luz da Oração*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de Dezembro de 1968. — 1a. edição, 1969 "O Clarim".

28.1 — José Silvério Horta ("Prece", p. 43; "Oração", pp. 72-73. Cf., acima, respectivamente, os itens 23.1 e 1.3).

* * *

28.2 — Sousa Caldas ("Versão do Salmo 12", p. 145).

* * *

28.3 — Eustáquio, Padre ("A Oração Curativa", pp. 174-179. Cf., acima, item 17.6).

*

29 — *Idéias e Ilustrações*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 1 de Janeiro de 1970. — 1a. edição, 1970, FEB.

29.1 — João de Brito (p. 30).

* * *

29.2 — José Horta, (p. 116).

*

30 — *Jovens no Além*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 6 de Julho de 1975. — 1a. edição, 1975, GEEM.

30.1 — Mensagem de Augusto César Netto (sobre o que se vê na prece famosa — "é dando que se recebe", p. 49).

*

31 — *Caridade*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 14 de Junho de 1978. — 1a. edição, 1978, IDE.

31.1 — Fabiano ("Se tivermos caridade", Cap. 5, pp. 23-26).

*

32 — *Somente Amor*, Maria Dolores e Meimei. Prefácio datado de 4 de Outubro de 1978. — 1a. edição, 1978, IDEAL.

32.1 — Maria Dolores ("O Irmão Lobo", Cap. 26 — obra-prima sobre o episódio de Francisco de Assis e o lobo de Gubbio).

* * *

33 — *Encontros no Tempo*, Espíritos Diversos. — Prefácio datado de 22 de março de 1979. — 1a. edição, 1979, IDE.

33.1 — Romualdo Seixas ("Em Torno do Livro", Cap. 15.

— Trata-se de D. Romualdo Antônio de Seixas, que nasceu na vila de Cametá, a 7 de fevereiro de 1787, foi nomeado Arcebispo da Bahia, em 1826, e desencarnou a 29 de dezembro de 1860. Segundo Sílvio Romero (*História da Literatura Brasileira*, 5.o Volume, 7a. edição, Organizada e prefaciada por Nelson Romero, Livraria José Olympio Editora/INL, Rio, 1980, p. 1590), D. Romualdo "foi um espírito altamente culto nas letras católicas e na literatura clássica; mas com ser um teólogo e o de mais valor que o Brasil tem possuído, não deixou de ser um espírito aberto ao progresso, desejoso do engrandecimento de nossa pátria.").

*

Sugerimos ao leitor consultar: a) em *Trinta Anos com Chico Xavier*, de Clovis Tavares (Edição Calvário, São Paulo, 1967), o Capítulo XI — onde se encontram transcritas das páginas de *REFORMADOR* de 16 de fevereiro, 1 e 16 de março de 1932, a belíssima comunicação do Padre Germano — "Recordações" —, recebida pelo médium Xavier; e o Capítulo XV — onde o médium de Emmanuel, sob a influência de um luminoso Benfeitor Espiritual, relata episódios vividos ao tempo de Francisco de Assis, com descrição de um burgo da encantadora Úmbria e se referindo ao Frei Leão, de quem Nikos Kazantzakis talvez tenha recebido influência espiritual para escrever o romance *O Pobre de Deus* (Trad. de Milton Persson, 2a. edição, Editora Nova Fronteira, Rio, 1979); b) *Presença de Chico Xavier* (2a. edição revista, 1979, IDE, Araras (SP), p. 40), onde transcrevemos um trecho de obra esgotada de Clovis Tavares, sobre uma página recebida pelo médium Xavier, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, a 27 de julho de 1940, do Espírito de Des

Touches, "sacerdote católico na última encarnação, havendo vivido em Campos, onde foi um Francisco de Assis pela sua imaculada vida de humildade, de pureza e de dedicação a Deus: um cristão de verdade, caridoso e justo." (*)

(*) Ao Capítulo 21 da obra *Palavras do Alvorecer (Antologia)*, de Amália Domingo Soler (Trad. de Salvador Gentile, IDE, Araras - SP -, 1a. edição, setembro de 1976, pág. 142), o Revisor Elias Barbosa acrescentou a seguinte nota de rodapé, que condiz perfeitamente com o espírito do livro *Irmã Vera Cruz*: "Respeitando a palavra de Amália Domingo Soler dentro do contexto histórico do Espiritismo, julgamos de bom alvitre oferecer ao leitor as palavras textuais do médium Francisco Cândido Xavier, em resposta a um médico uberabense que lhe fez a seguinte pergunta: " — Chico, acha você bom para o Espiritismo os seminários católicos estarem quase todos se fechando?" Eis a resposta lapidar do médium do *Parnaso de Além-Túmulo*: " — Meu amigo, diz nosso Emmanuel que a cada seminário que cerra suas portas, pelo menos dois sanatórios para doenças mentais devem surgir para comportar o número de desequilibrados do espírito. Que surjam sempre novos institutos de educação religiosa, para que novos pastores da alma se formem, com segurança, a fim de ampararem os corações aflitos, porque as religiões, em si, são caminhos que se continuam uns aos outros, até que venhamos a chegar todos, devidamente irmanados, na estrada real do conhecimento superior que nos reunirá na integração com Deus." (Nota da Editora).

Este livro foi confeccionado
nas oficinas do
INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPIRITA
Rua Emílio Ferreira, 123
13.600 — ARARAS — Estado de São Paulo
C.G.C. n.o 44.220.101/0001-43
Inscr. Est. 182.010.405
em julho de 1980